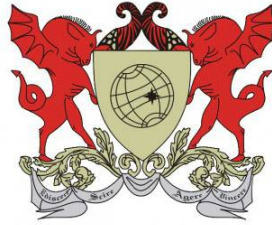


BOLETIM MENSAL



Ano 31 - Nº 06
Junho - 2015



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC
Caio Tavares Venâncio dos Santos

Bolsistas IPC
Mayara Achilei de Freitas
Meire Sanne Aparecida Andrade
Naiara Cristina Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica no município de Viçosa no mês de junho de 2015. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

AUMENTO NO TRANSPORTE COLETIVO MANTÉM A TENDÊNCIA DE ALTA DE PREÇOS EM VIÇOSA

A inflação do mês de junho, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,14%. Apesar de tal índice indicar, na média, elevação nos preços dos bens consumidos, tal valor foi inferior ao verificado para o país como um todo, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, registrou 0,79% em junho.

Em contrapartida, o custo da cesta básica no município de Viçosa apresentou em junho deflação de -5,17%.

No mês corrente, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, quatro apresentaram elevação de preços conforme segue: Transporte e Comunicação (1,06%), Educação e Despesas Pessoais (0,85%), Habitação (0,41%) e Alimentação (0,11%). Os demais grupos apresentaram deflação, a saber: Artigos de Residência (-0,06%), Saúde e Cuidados Pessoais (-0,13%) e Vestuário (-3,68%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Maio 2015	Junho 2015	Acumulado nos últimos 11 meses ⁽¹⁾
Alimentação	1,04	0,11	9,52
Vestuário	1,01	-3,68	0,27
Habitação	3,05	0,41	13,05
Artigos de Residência	1,15	-0,06	0,94
Transporte e Comunicação	-0,21	1,06	6,64
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,42	-0,13	2,64
Educação e Despesas Pessoais	0,54	0,85	12,23
IPC - VIÇOSA	1,01	0,14	8,25

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) Em virtude da introdução da nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), conforme discutido no relatório do IPC-Viçosa do mês de agosto de 2014, ainda não é possível, para o mês corrente, calcular o IPC-Viçosa acumulado nos últimos 12 meses, uma vez que os cálculos de variações de preço a partir da nova POF não são diretamente comparáveis com aqueles obtidos por meio da POF anterior.

Em junho, as variações de preços de cada Grupo do IPC-Viçosa foram as seguintes:

- **Transporte e Comunicação** (1,06%): no referido Grupo, a alta significativa foi no subgrupo Transporte Coletivo Urbano, ocasionada pelo aumento de 12,50% na Tarifa de ônibus urbano, que passou de R\$ 2,00 para R\$ 2,25.
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,85%): neste Grupo, as elevações de preços ocorreram, principalmente, no subgrupo Educação (0,80%), com destaque para o item Material Escolar (5,25%), do qual ressaltam-se as altas de preço dos produtos Caderno espiral – 10 matérias (6,91%) e Lápis de Cor (8,09%).
- **Habitação** (0,41%): aqui, enfatiza-se as altas de preços nos subgrupos Animais Domésticos (8,54%) e Material de Consumo (2,57%). Em termos de produtos, o destaque foi Ração para cachorro (8,63%) e Amaciante de roupas (18,53%), respectivamente.
- **Alimentação** (0,11%): ressaltam-se as elevações de preços nos itens Carnes processadas (6,44%), Bebidas Não-Alcoólicas (4,31%) e Frutas (2,86%). Em termos de produtos dentro desses itens, enfatiza-se as seguintes altas de preços: Presunto (18,08%), Café moído (7,24%) e Caqui (24,04%).
- **Artigos de Residência** (-0,06%): a queda neste Grupo foi proveniente das variações nos preços de produtos dos itens Eletrodomésticos (-1,32%) e Utensílios de Cozinha (-0,24%). Dentro do item Eletrodomésticos, destaca-se a queda de preços do Liquidificador (-5,96%) e Fogão 4 bocas (-2,65%). Já no item Utensílios de Cozinha, o destaque foi Garrafa Térmica (-8,67%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,13%): destaca-se neste Grupo, variações negativas no subgrupo Higiene e Cuidados Pessoais (-1,05%), quais sejam: Produtos para Higiene da Boca (-0,36%) e Produtos para Mãos e Unhas (-2,17%).
- **Vestuário** (-3,68%): este Grupo apresentou considerável deflação no subgrupo Roupas (-1,48%) e Calçados e Acessórios (-9,49%). Dentro destes subgrupos, tiveram destaque as quedas nas Roupas Infantis (-7,81%), Roupas Femininas (-2,40%) e Calçados (-10,14%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de junho, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de junho de 2015 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual
Alimentação	0,2725	0,00109	0,0297
Vestuário	0,0540	-0,03679	-0,1987
Habitação	0,2215	0,00411	0,0910
Artigos de Residência	0,0496	-0,00061	-0,0030
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01055	0,1829
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,0013	-0,0202
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00849	0,0624
IPC	1,00		0,14

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Pela Tabela 3, pode-se observar que o Grupo com maior impacto no IPC-Viçosa de junho foi Transporte e Comunicação, representando 0,1829 ponto percentual da variação de 0,14% verificada. Dessa forma, caso fosse considerado apenas esse grupo para o cálculo da inflação em Viçosa, a mesma seria 0,04 ponto percentual superior. O produto que mais contribuiu para a alta de preços no grupo foi a Passagem de ônibus urbano, a qual teve o reajuste autorizado pela Prefeitura Municipal de Viçosa a partir do dia 24 de junho. Dessa forma, o valor que antes era de R\$ 2,00 passou para R\$ 2,25, representando 12,50% de aumento e impacto de 0,1852 ponto percentual no valor do IPC-Viçosa de junho.

Em relação ao aumento do custo do transporte público, é importante destacar que o mesmo impacta diretamente aqueles que necessitam desse meio de locomoção para trabalhar e/ou estudar. Nesse sentido, o cidadão viçosense que utiliza o ônibus como meio de transporte, 4 vezes ao dia durante 22 dias do mês, terá o seu custo aumentado de R\$ 176,00 para R\$ 198,00, ou seja, R\$ 22,00 a mais.

O segundo grupo com maior impacto para o comportamento dos preços em Viçosa

foi Habitação, representando 0,0910 ponto percentual do índice calculado. Os produtos com maior elevação nesse grupo foram: Amaciante de roupa (18,53%), Desinfetante (15,71%), Sabão em barra (8,75%), Ração para cachorro (8,63%) e Alpiste (8,68%).

Por outro lado, é importante ressaltar que a variação positiva relativamente moderada do IPC-Viçosa em junho deveu-se em grande parte à deflação verificada no Grupo Vestuário, já que a mesma foi responsável por -0,1987 ponto percentual do índice para o mês corrente. Tal resultado é decorrência das vendas abaixo do esperado no setor em função da desaceleração da economia brasileira e dos juros altos que tornam mais caro o crédito para o consumidor. Neste contexto, assim como tem ocorrido no país, os lojistas viçosenses adiantaram as liquidações de inverno logo no início da estação, como tentativa de aumentar as vendas.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de junho de 2015 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de junho de 2015

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Caqui	24,04	Macacão de malha - infantil	-34,87
Tecido de Algodão	23,68	Tomate	-26,60
Mistura para Bolo	19,17	Meia esporte - masculina	-24,36
Amaciante de Roupas	18,53	Jaqueta jeans - feminina	-23,61
Presunto	18,08	Sutiã	-23,45
Absorvente Higiênico	17,93	Tênis - masculino	-23,25
Pera	16,09	Pijama - infantil	-21,69
Desinfetante	15,71	Camisa polo - infantil	-20,89
Geleia - copo	13,77	Cenoura	-19,74
Moranga	13,21	Chuchu	-19,52
Fubá	12,62	Pimentão - verde	-18,63
Passagem ônibus urbano	12,50	Condicionador para cabelo	-18,32
Manga	12,32	Chinelo - masculino	-16,34
Goiabada	11,93	Feijão - vermelho	-14,51
Maçã	11,69	Calça de moletom - infantil	-14,29
Camarão	9,67	Bermuda jeans – masc. adulto	-14,13
Catchup	9,27	Queijo Minas	-13,63
Melancia	9,20	Calcinha - adulto	-13,63
Açúcar - refinado	9,20	Pijama - feminino	-13,16
Filé de peito de frango	9,08	Chinelo - infantil	-12,85
Sabão em barra	8,75	Calça jeans - infantil	-12,84

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses. Especificamente para o mês de junho, o custo de tais produtos recuou em 5,17%.

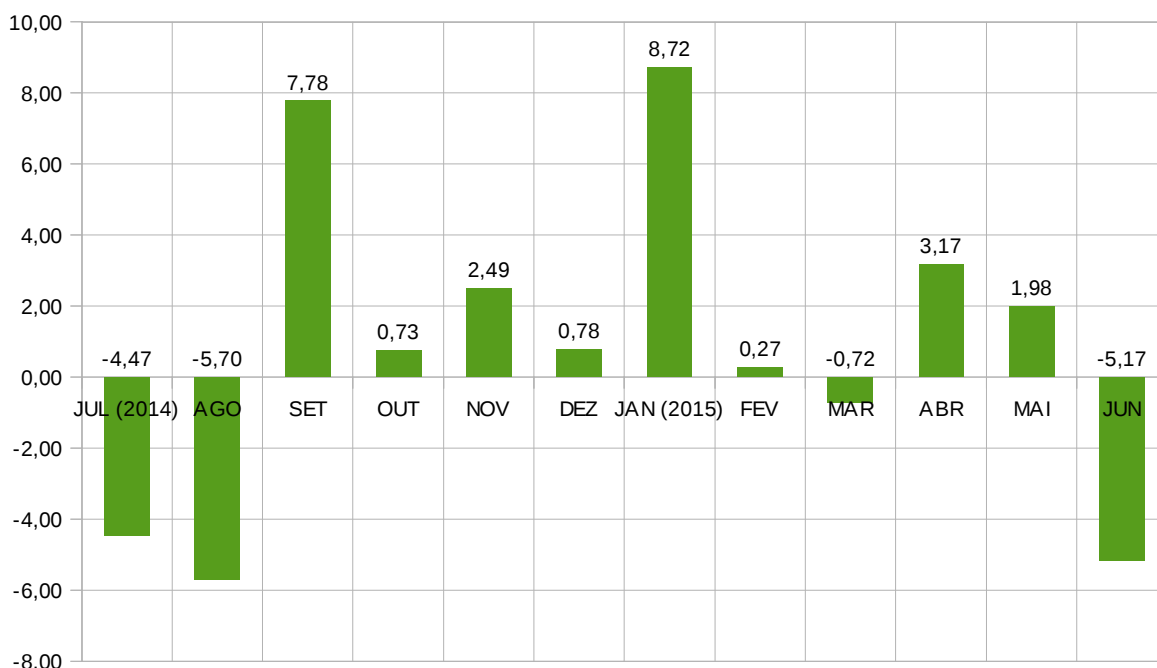


Figura 1 - Comportamento da Cesta Básica no período compreendido entre julho de 2014 e junho de 2015

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A mesma tendência de baixa para os preços dos produtos básicos foi verificada no Brasil, uma vez que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em 15 das 18 capitais para as quais a pesquisa é realizada, também houve diminuição no custo da cesta básica.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de junho, foi de R\$ 284,70, ou seja, R\$ 15,52 mais barata em comparação ao mês de maio.

Conforme a Tabela 5, os produtos que mais contribuíram para a queda no custo total da cesta básica foram os seguintes: Tomate (-26,49%), Feijão vermelho (-14,46%) Batata (-5,28%) e Banana prata (-3,30%).

No caso do tomate, a redução no preço do fruto deveu-se a entrada da colheita de inverno no mercado aumentando dessa forma, a oferta do produto. Em relação ao feijão, a queda de preço foi o resultado da entrada no mercado das safras do Centro-Sul do país.

Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de junho de 2015¹

Produtos	Quantidade	Custo em Junho/2015		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,42	1,55	-0,67
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,01	2,81	4,71
Banana	7,5 kg	24,15	8,48	-3,30
Batata Inglesa	6,0 kg	17,22	6,05	-5,28
Café	0,6 kg	9,16	3,22	7,31
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	86,82	30,49	0,49
Farinha de trigo	1,5 kg	4,14	1,45	4,15
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,17	6,73	-14,46
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,33	6,09	1,32
Margarina	0,75 kg	6,11	2,14	-0,73
Óleo de soja	0,75 l	2,78	0,97	3,42
Pão	6,0 kg	55,44	19,47	-2,63
Tomate	9,0 kg	29,97	10,53	-26,49
Custo da cesta básica		284,70	100,00	-5,17

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 788,00 em junho, gastou 36,13% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em maio, tal valor havia sido de 38,10% da renda. Dessa forma, em junho, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 503,20 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de junho foram necessárias 79,49 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em maio, tal valor foi de 83,82 horas.

¹ Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).